

ELIANE AVELINA DE AZEVEDO SAMPAIO
(ORGANIZADORA)

POTENCIALIDADES E DESAFIOS DO

TURISMO

PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES



Atena
Editora
Ano 2022

ELIANE AVELINA DE AZEVEDO SAMPAIO
(ORGANIZADORA)

POTENCIALIDADES E DESAFIOS DO

TURISMO

PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES



Atena
Editora

Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kápio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Potencialidades e desafios do turismo para o desenvolvimento das cidades 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Eliane Avelina de Azevedo Sampaio

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
P861	<p>Potencialidades e desafios do turismo para o desenvolvimento das cidades 2 / Organizadora Eliane Avelina de Azevedo Sampaio. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0819-2 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.192221512</p> <p>1. Turismo. 2. Cidade. I. Sampaio, Eliane Avelina de Azevedo (Organizadora). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 338.4791</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Neste segundo volume do livro “**Potencialidades e desafios do turismo para o desenvolvimento das cidades 2**” são apresentadas pesquisas teóricas e relatos empíricos em âmbito nacional e internacional acerca dos desafios e oportunidade advindas da atividade turística. O volume apresenta abordagens multifocais com resultados de pesquisas teóricas e aplicadas, utilizando-se de métodos e metodologias de análises variadas.

No decorrer dos capítulos os leitores serão apresentados a pesquisas que evidenciam o processo de co-criação turística nos municípios e cidades; da importância das transformações urbano/espaciais advindas do processo turístico. No bojo dessas discussões, outro aspecto significativo é evidenciado: o turismo responsável como fomentador da sustentabilidade turística das comunidades e o papel do turismólogo como agente social fundamental nesse processo.

O livro traz abordagens que compreendem perspectivas que enriquecem sobremaneira as investigações teóricas e /ou teórico-empíricas, propiciando aos leitores e pesquisadores um amplo debate sobre o Turismo.

Deste modo, torna-se relevante a divulgação científica deste volume através da Atena Editora como meio científico de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelos estudos do Turismo.

Desejo que tenham uma ótima leitura!

Eliane Avelina de Azevedo Sampaio

CAPÍTULO 1	1
CIDADES COCRIATIVAS: O CASO DE ÁGUEDA EM PORTUGAL	
Carolina Castro	
Ana Sofia Duque	
Maria Lúcia Pato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1922215121	
CAPÍTULO 2	14
TURISMO RESPONSÁVEL COMO FOMENTADOR DA SUSTENTABILIDADE TURÍSTICA EM CARANGOLA (MG)	
Sara Riscado Borges	
Pollylian Assis Madeira	
Milena Beatriz Silva Loubach	
Leandro Gracioso Almeida e Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1922215122	
CAPÍTULO 3	26
IMAGEM E MEMÓRIA: A HISTÓRIA DE IVAIPORÃ A PARTIR DO ESPAÇO URBANO	
Neilaine Ramos Rocha de Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1922215123	
CAPÍTULO 4	33
ESTUDIO DESCRIPTIVO SOBRE EL EMPLEO EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DE LA CARRERA DE TURISMO EN UN INSTITUTO TECNOLÓGICO	
Leticia Velarde Peña	
Carlos Miguel Amador Ortiz	
María Luisa Torres Isiordia	
Joanna Arlette González Castro	
Carina Saray Rodríguez Arámbula	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1922215124	
CAPÍTULO 5	45
MERCADO TURÍSTICO: QUAIS AS DIFICULDADES EXPERIENCIADAS POR PROFISSIONAIS NEGROS AO SE INSERIREM NO MERCADO DE TRABALHO?	
Juliana Maria Vaz Pimentel	
Joyce Souza Oliveira	
Pablo José Henrique Aio	
Renivaldo José dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1922215125	
SOBRE A ORGANIZADORA	51
ÍNDICE REMISSIVO	52

CIDADES COCRIATIVAS: O CASO DE ÁGUEDA EM PORTUGAL

Data de submissão: 21/10/2022

Data de aceite: 01/12/2022

Carolina Castro

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu (ESTGV)

Ana Sofia Duque

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu (ESTGV); CISEd; Politécnico de Viseu (IPV)
Viseu, Portugal

Maria Lúcia Pato

Escola Superior Agrária (ESAV) e CERNAS-IPV Centro de Investigação, Instituto Politécnico de Viseu (IPV)
Viseu, Portugal
<https://orcid.org/0000-0002-2286-4155>

RESUMO: O presente trabalho visa evidenciar o processo de co-criação turística de um município localizado no centro de Portugal, Águeda. Desde há 15 anos, o município promove um evento, o AgitÁgueda – Art Festival, integrando concertos musicais, competições desportivas, arte urbana, animação de rua, artesanato, gastronomia e muitas atividades relacionadas com a cultura do município e respetiva cidade. É precisamente no âmbito deste festival, que surgiu o *Umbrella Sky Project*, a “imagem de marca da cidade”

de Águeda, através do qual algumas ruas são embelezadas por meio de guarda-chuvas suspensos coloridos. Este projeto deu ainda mais vida a toda a dinâmica da cidade, contribuindo naturalmente para a sua projeção turística e revitalização socioeconómica. Para além deste evento o município e a cidade procuram oferecer uma proposta integrada e sustentável do seu produto turístico, destacando-se também as ofertas relativas aos museus e tradições locais, à gastronomia e vinhos, à natureza e percursos pedestres, ao turismo religioso e à arte urbana.

PALAVRAS-CHAVE: Águeda; Portugal, cidade cocreativa; produto turístico.

ABSTRACT: The present work aims to highlight the process of tourist co-creation of a municipality located in the region Centro of Portugal, Águeda. For 15 years, the municipality has promoted an event, the AgitÁgueda – Art Festival, integrating musical concerts, sports competitions, urban art, street entertainment, crafts, gastronomy and many activities related to the culture of the municipality and its city. It is precisely within the scope of this festival that the Umbrella Sky Project emerged, the “brand image of the city” of Águeda, through which

some streets are embellished by means of colorful hanging umbrellas. This project gave even more life to the whole dynamics of the city, naturally contributing to its tourist projection and socio-economic revitalization. In addition to this event, the municipality and the city seek to offer an integrated and sustainable proposal of their tourist product, also highlighting the offers related to museums and local traditions, gastronomy and wines, nature and walking routes, religious tourism and urban art.

KEYWORDS: Águeda; Portugal, cocreative city; tourist product.

1 | INTRODUÇÃO

O tempo dedicado ao lazer e o recreio adquiriram ao longo dos anos uma importância preponderante na vida das pessoas. Quando se conjuga a viagem e a visita com este tempo, não é de surpreender que o turismo tenha ganho *foros de atividade de culto, processo de eleição, expressão de desejos superiores (aspirações e interesses), sistema socioeconómico incontornável* (Santos, 2014, p. 451). Naturalmente este é o resultado de uma vida agitada e de correria do trabalho para casa e deste para o trabalho, a que se juntou em muitos países o estabelecimento de férias pagas, fazendo com que uma vasta gama de população faça turismo. Adicionalmente, a democratização do turismo, embora não sendo um fenómeno novo, tem ganho um novo impulso no que concerne à maior acessibilidade tecnológica e económica dos produtos e serviços prestados; pelo efeito da globalização, manifesto pela redução de entraves em viajar para diferentes países e pela promoção de deslocações e viagens a uma escala planetária (Cunha, 2013).

Face a este contexto de democratização do turismo e do aumento da atividade turística, os destinos têm que apostar cada vez mais na oferta de produtos e serviços turísticos inovadores e co-criativos. O produto turístico é aliás definido como uma combinação de elementos tangíveis e intangíveis, como recursos naturais, culturais e artificiais, atrações, instalações, serviços e atividades em torno de um centro de interesse específico que representa o núcleo do mix de marketing do destino, devendo criar uma experiência memorável no visitante, incluindo aspetos emocionais para os potenciais clientes (UNWTO, s.d.)

Na larga maioria dos casos, senão em todos, esta oferta deve aliás basear-se nos recursos endógenos locais e envolver a comunidade local, fulcral em todo o processo de desenvolvimento turístico.

Ora se é verdade que os municípios integram muito mais que as cidades, também é verdade que grande parte da atividade turística dos mesmos tem lugar nestes locais e são por assim dizer o “palco” do próprio município. Com efeito, as cidades, enquanto centros de arte, cultura e património, sempre constituíram lugares de relevo dos itinerários turísticos, experienciando ao longo das últimas décadas um impulso considerável, no âmbito do qual a atividade turística adquire novos contornos (Gomes, 2008). E por essa mesma razão, a atividade turística passou a fazer parte das agendas políticas nacionais, regionais e

municipais, ganhando um novo papel económico, social, cultural e ambiental, que não deve ser negligenciado (Santos, 2014).

A cidade de Águeda, localizada na Região Centro de Portugal, é em nosso entender uma das cidades a nível nacional que claramente tem apostado na atividade turística e na sua promoção. Destaca-se o célebre *Umbrella Sky Project*, com uma década de existência, onde através de guarda-chuvas coloridos suspensos, são adornadas algumas ruas da cidade. Esta “imagem de marca da cidade”, acaba por atrair imensos visitantes há cidade e respetivo município e ter repercussões ao nível socioeconómico local. A cidade de Águeda tem também investido em outras propostas turísticas, como as relativas aos museus e tradições locais, à gastronomia e vinhos, à natureza e percursos pedestres, ao turismo religioso e à arte urbana.

Fruto de um estágio de 12 semanas que decorreu na Câmara Municipal do município de Águeda, o propósito deste trabalho é mostrar as valências da cidade e respetivo município, enquanto território que se considera co-criativo e sugerir algumas pistas para sustentar continuamente a atividade turística do mesmo.

2 | APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE CASO E METODOLOGIA

2.1 Estudo de Caso – o município de Águeda

Águeda é um município português que se encontra integrado na região (NUT) de Aveiro, na zona Centro de Portugal. Está delimitada pelos concelhos de Sever do Vouga e Oliveira de Frades a Norte, Oliveira do Bairro e Anadia a Sul, Tondela e Mortágua a Nascente e a Poente Aveiro e Albergaria-a-Velha.

O município conta com uma área de 335 km², uma população residente em 2020 de 46 349 habitantes e densidade populacional de 138,2 habitantes/km² (GEE, s.d.).

Águeda, sede de concelho desde 1834 e cidade desde 1985, deve a sua fundação aos povos Celtas, Túrdulos e Gregos, remontando a sua fundação ao ano 370 Ac, dados os diversos monumentos megalíticos e outros vestígios aí existentes (CM-Águeda, 2021a). De acordo com a mesma fonte, Águeda fora também apoio dos caminhos de Santiago de Compostela, já que na sua albergaria, ter-se-á alojado em 1325 a Rainha Santa Isabel (de Portugal), quando se dirigia em peregrinação para Santiago de Compostela (em Espanha).

Em termos económicos, a principal atividade (económica) do município é a indústria, que conheceu um franco desenvolvimento nas décadas de 1970 e 1980 com a produção de ciclomotores e bicicletas, o que lhe valeu o epíteto de capital da “bicicleta”, tendo adquirido também a fama de terras das ferragens dada a sua ligação histórica á produção de ferragens no concelho (Melo, 2006). Paralelamente a este fomento ao nível do empreendedorismo e da criação de empresas, Águeda destaca-se também pela sua riqueza e inovação em termos turísticos. Para além dos eventos, destaca-se a oferta turística relativa aos museus e tradições locais, à gastronomia e vinhos, à natureza e percursos pedestres, ao turismo

religioso e à arte urbana.

2.2 Procedimentos Metodológicos

Para a realização deste estudo optou-se pela técnica de observação participante. Inserida no conjunto das metodologias qualitativas, a observação participante é utilizada em estudos com características exploratórias, descritivos, etnográficos ou, ainda, estudos que visam a generalização de teorias interpretativas (Mónico et al., 2017). A técnica permite ao investigador utilizar o contexto sociocultural do ambiente observado e os conhecimentos adquiridos para explicar os fenómenos da atividade observada (Marietto, 2018). O propósito da observação participante é obter uma compreensão mais profunda de uma temática, através dos significados atribuídos no contexto onde está inserido, através da inserção nesse mesmo contexto (Given, 2008).

Neste caso, uma das autoras deste estudo realizou o seu estágio final de licenciatura, com a duração de 12 semanas (20 julho a 9 setembro de 2022) na Câmara Municipal de Águeda, particularmente na área de turismo, permitindo-lhe obter um conhecimento mais profundo da realidade turística do próprio concelho e das iniciativas levadas a cabo pela própria entidade (em muitas das quais participou durante o período de vigência do próprio estágio).

3 | RESULTADOS

3.1 A oferta turística do município e da cidade de Águeda

O município de Águeda tem apostado cada vez mais na sua promoção enquanto destino turístico. Assim sendo, no âmbito do projeto “Visit Águeda”, foram criados seis folhetos turísticos que reúnem informações sobre o concelho e as suas principais atrações. Este conjunto de folhetos tem como temas: “Eventos”, “Museus, Arte e Tradições”, “Gastronomia e Vinhos”, “Natureza”, “Percurso Pedestres” e “Turismo Religioso” (ver Figura 1).

Todos os folhetos estão disponíveis em português e inglês, no website da Câmara Municipal de Águeda ou no Posto de Turismo, localizado na cidade.



Figura 1 - - Folhetos Turísticos “Visit Águeda”

3.1.1 *Eventos*

Águeda possui uma oferta de eventos diversificada e inovadora para todos os gostos

e idades, podendo destacar-se os seguintes:

- AgitÁgueda – é um evento que decorre anualmente durante o mês de julho. Em 2022 realizou-se a 15ª edição. Marca pela diferença de ser de entrada gratuita e pela oferta de intensa programação com muitos espetáculos, animação de rua (realizada nas ruas mais importantes da cidade nos fins-de-semana do evento), DJ's, tasquinhas, atividades desportivas e espaços para crianças (Agitakids). Com a chegada do AgitÁgueda surge também o célebre projeto das ruas coloridas de Águeda, que decorre de julho a setembro, em que as ruas da baixa da cidade se enchem de milhares de chapéus de chuva coloridos suspensos (ver Figura 2).



Figura 2 – Rua com guarda chuvas suspensos (Águeda)

Fonte: Própria

Criado há 10 anos, este projeto é uma “imagem de marca” da cidade na vertente turística, trazendo proteção aos espaços públicos e remetendo todos os que passam pelas

ruas coloridas da cidade para o mundo do encanto e da fantasia.

- Festa do Leitão – decorre na primeira semana de setembro promovendo o leitão como iguaria gastronómica regional. Apesar do seu carácter gastronómico, este evento inclui concertos, exposições, entretenimento para os mais jovens, zona de restaurantes, bares e animação.
- Centro de Artes de Águeda (CAA) – é um equipamento municipal que promove um vasto conjunto de disciplinas artísticas. Para além do seu auditório com capacidade para 600 lugares, possui também um espaço para atividades pedagógicas, um café-concerto, uma zona de exposições e uma livraria.
- Águeda é Natal – é um evento que decorre anualmente durante a época festiva natalícia, envolvendo toda a comunidade e os seus visitantes no espírito natalício. As principais atrações deste evento relacionam-se com a escultura do “Maior Pai Natal do Mundo”, com 21 metros de altura, e o “Mais Pequeno Pai Natal do Mundo”, uma nano-escultura do artista Willard Wigan. Este evento conta também com um Mercadinho de Natal, as ruas decoradas com guarda-chuvas suspensos iluminados, animação de rua e uma pista de gelo.

3.1.2 Museus, Arte e Tradições

Águeda dispõe de vários espaços museológicos que retratam as tradições, a cultura, os saberes e o património da região dentro dos quais se destacam os seguintes:

- Casa-Museu Cancioneiro de Águeda – é resultado da recuperação de uma casa solarenga do séc. XVIII. No seu interior é possível encontrar em exposição trajes, objetos de uso doméstico, agrícola, mobiliário da casa da Alta Vila e uma coleção de xales e colchas.
- Museu Etnográfico da Região do Vouga – foi fundado em 4 de julho de 1977. Aqui estão reunidos trajes, objetos de uso doméstico, agrícola, documentação histórica, numismática, filatelia, cultura religiosa e outras áreas que dizem respeito à região. É propriedade do Grupo Folclórico da Região do Vouga.
- Centro Interpretativo do Milho Antigo – localizado na aldeia de Macieira de Alcôba é um local com atividades para as várias classes etárias. Este conta com uma exposição permanente que permite a compreensão da paisagem, arquitetura e território, cultura material e imaterial tradicional associada ao milho.
- Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro – possui uma vasta coleção de pintura, escultura, mobiliário, cerâmica, marfins e pratas, que pertencem aos séculos XVII, XVIII, XIX e XX.
- Museu Ferroviário de Macinhata do Vouga – destacam-se neste museu os veículos e objetos antigos pertencentes às companhias ferroviárias Nacional e Vale do Vouga. A viagem até ao museu pode ser realizada de comboio através da única linha de via estreita ainda em funcionamento no país

3.1.3 Gastronomia e Vinhos

Um dos pratos mais representativos da região é o “Leitão à Bairrada”, dada a parcial integração geográfica na Região da Bairrada. No entanto, existem ainda outras especialidades como os rojões, a lampantana com carne de carneiro ou ovelha, o coelho “à moda de Águeda» e o bacalhau “à Lagareiro», que convidam todos os que por ali passam a saborear estes pratos.

Quanto à doçaria típica da região destacam-se os Pastéis de Águeda, mas também os fuzis, os sequilhos, o bolo de Páscoa e o Bolo de Santa Eulália.

O acompanhamento destes pratos e iguarias deve ser naturalmente acompanhada de bons vinhos. Destacam-se a este respeito os vinhos e espumantes da Região da Bairrada, uma das três regiões demarcadas de vinhos da Região Centro e que goza de grande notoriedade no país (Kastenholz et al., 2020).

3.1.4 Natureza

No que diz respeito à natureza, o município de Águeda integra um vasto património natural e paisagístico. Um dos locais a destacar é a Pateira de Fermentelos (ver Figura 3), considerada uma das maiores lagoas naturais da



Figura 3 – Vista da Pateira (Águeda)

Fonte: Própria

Península Ibérica, constituindo-se igualmente como um local muito procurado para observação de aves, pesca desportiva, fotografia de natureza, desporto e atividades ao ar livre (Oliveira, 2016). A Pateira *é uma zona húmida de interesse nacional e internacional e encontra-se classificada como REDE NATURA 2000* (ICNF, 2016).

Para além da Pateira, existem vários parques fluviais, localizados nas diversas freguesias do concelho, dos quais se destacam os parques do Souto Rio, Redonda, Alfusqueiro e Bolfiar.

3.1.5 Percursos Pedestres

Os percursos pedestres de Águeda (ver figura 4) apresentam características únicas e para todos os gostos, podendo ser realizados a pé ou de bicicleta.



Figura 4 – Vista de um caminho pedestre (Águeda)

Fonte: Própria

Encontram-se disponíveis 11 trilhos, ora com características mais urbanas ora mais rurais. Cada um dos quais possui nomes bem carismáticos que sugerem de alguma forma o que se pode encontrar: i) Trilho da Pateira ao Águeda; ii) Trilho das Levadas; iii) Trilho da Aldeia; iv) Trilho Terras de Granito; v) Trilho da Ponte de Ferro; vi) Trilho dos Poços; vii) Trilho do Rio Águeda; viii) Trilho de Lourizela; ix) Trilho do Vale Serrano; x) Trilho dos Arrozais; xi) Trilho dos Moinhos. Aqui encontram-se guardados alguns segredos da cidade, conduzindo à experienciarão de lugares memoráveis e únicos (CM-Águeda, 2021b)

3.1.6 Turismo Religioso

No concelho de Águeda é possível encontrar vários edifícios (capelas e igrejas) e eventos de carácter histórico/religioso (festas e romarias). Águeda é ainda um dos principais pontos de passagem e paragem de rotas de peregrinação: Caminho de Santiago de Compostela e Caminho de Nossa Senhora de Fátima.

Na vertente do património religioso destacam-se as seguintes igrejas:

- Igreja Matriz de Belazaima do Chão: A Igreja Matriz encontra-se classificada desde 2013 como Monumento de Interesse Público. A sua construção remonta para a época medieval, do qual ainda restam alguns vestígios, de tipologia barroca regional.
- Igreja de Salvador da Trofa – Panteão dos Lemos: A Igreja de Salvador de Trofa está classificada como “Monumento Nacional”, uma vez que, no seu interior encontra-se um conjunto escultórico-funerário de grande valia artística – o Panteão dos Lemos.
- Igreja de Santa Maria Madalena: A Igreja de Santa Maria Madalena destaca-se não só pela sua arquitetura, mas também pelo seu património. A sua construção remonta para o século XVIII.

Relativamente às Festas e Romarias, estas reúnem milhares de pessoas e realizam-se em honra de figuras religiosas. Das várias cerimónias religiosas que decorrem no concelho, destacam-se a Cerimónia do Sr. dos Passos (Águeda), a Romaria das Almas Santas da Areosa (Aguada de Cima), a Romaria dos Santos Mártires de Marrocos (Travassô), a Festa de S. Sebastião (Águeda), a Festa de Nossa Sr.^a da Saúde (Fermentelos), a Festa de S. Geraldo (Bolfiar).

3.2 A arte urbana de Águeda

Uma das melhores formas de ficar a conhecer a cidade de Águeda é através do seu roteiro de arte urbana. Ao famoso projeto dos guarda-chuvas coloridos suspensos espalhados pelas ruas da cidade de Águeda, juntam-se dezenas de outras pinturas artísticas coloridas espalhadas pela cidade (ver Figura 5), pintadas por diversos artistas de renome nacional e internacional.



Figura 5 – Vista de uma parede pintada

Fonte: Própria

Para se poder admirar as várias pinturas e instalações, existe um mapa onde estão assinalados os vários pontos de arte urbana, assim como a respetiva legenda e autor de cada obra.

4 | ANÁLISE CRÍTICA

Pelo percurso vivido nestas 12 semanas, não temos grandes dúvidas em afirmar que o município de Águeda e a respetiva cidade, apresentam uma proposta turística co-criativa, dando a possibilidade aos turistas de vivenciarem experiências memoráveis, quer através da participação nos diferentes eventos, quer através da visita a museus e participação em diversas tradições ou através da gastronomia e vinhos, entre outras ofertas que se descreveram acima. Destaca-se em nosso entender neste leque de propostas e ofertas, o adorno de várias ruas da cidade com os guarda-chuvas suspensos coloridos, uma das “imagens de marca da cidade”. Claramente o município de Águeda, mostra uma vontade crescente de aposta no setor do turismo, dadas as potencialidades da cidade e das respetivas freguesias no turismo.

No entanto, não obstante as forças em termos de recursos turísticos do concelho, existem algumas fraquezas e ameaças que devem ser consideradas, com vista a um desenvolvimento sustentável do turismo no território. Daí que fruto do trabalho de campo, apresenta-se a seguinte análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats).

Pontos fortes:

- Eventos culturais de referência, nacional e internacional (e.g. AgitÁgueda) e grande riqueza turística;
- “Imagem de marca da cidade” através de decoração das ruas da cidade com guarda-chuvas suspensos;
- Utilização das novas tecnologias como instrumento promocional e de divulgação da cidade de Águeda;
- Abundância de material promocional e de divulgação da cidade (mapas, folhetos e roteiros turísticos);
- Aposta na sustentabilidade ambiental (e.g. fomento do uso de bicicleta elétrica e em eventos mais sustentáveis como é o caso do AgitÁgueda);
- Aposta na sustentabilidade económico com a divulgação de campanhas como “Compre em Águeda”, promovendo desta forma o comércio tradicional.

Pontos fracos:

- Concentração de eventos no mês de julho e dezembro;
- Degradação de alguns percursos pedestres, a que acresce a fraca sinalização de alguns.

Oportunidades

- Aumento da procura turística por cidades co-criativas e com propostas diferentes e únicas;
- Aumento da procura enoturística (o enoturismo em Portugal evidencia um constante amadurecimento, com uma aposta das entidades nacionais e regionais neste tipo de turismo);

Ameaças

- Concorrência de outras cidades e territórios, sobretudo as localizadas em zonas costeiras (e.g. Aveiro);
- Sazonalidade, com forte afluência de turistas nos meses de verão e em épocas festivas (Natal);
- Os guarda-chuvas coloridos suspensos começam a ser observados noutras cidades de Portugal e em outros países, retirando alguma originalidade ao evento;
- Fenómeno climáticos com possíveis inundações e impactos na baixa da cidade de Águeda.

5 | CONCLUSÃO

Ao contrário do que se passava há pouco mais de 10 anos (Mota, 2011), dada a

oferta turística do município de Águeda e concretamente da sua cidade, considera-se que presentemente se trata de um território co-criativo a nível turístico. Para tal muito contribuiu o *Umbrella Sky Project*, que ao longo desta última década transportaram os turistas para o mundo da fantasia e do encanto, mas também a afirmação de outros recursos turísticos que contribuem para a afirmação do produto turístico. Mas se o percurso destes cerca de 10 anos tem sido frutífero, há ainda um caminho a percorrer para afirmar ainda mais o município e respetiva cidade. Sugere-se efetivamente uma aposta maior no turismo industrial, a nosso entender ainda pouco explorada. Dada que o município é conhecido pela sua forte atividade industrial (e.g., relacionadas com a cerâmica, o vestuário, o metalomecânico ligeiro, a indústria do automóvel, as bicicletas e motociclos), podem, por exemplo, ser criadas experiências para os turistas através da organização de visitas às referidas indústrias.

Adicionalmente numa altura em que se preconiza cada vez mais a sustentabilidade dos territórios e das cidades (Feiock et al., 2014), seria interessante que o próprio município pudesse caminhar no sentido de obter uma certificação na área da sustentabilidade do turismo no território. Outras alternativas de afirmação do turismo na cidade prendem-se com a candidatura à Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

Naturalmente este trabalho tem limitações, umas das quais se prende com o carácter exploratório do mesmo. Seria por isso interessante num futuro próximo, complementar esta observação participante com entrevistas à própria autarquia e a outros *stakeholders* locais no sentido de sedimentar e interpretar perceções e compreender os caminhos traçados.

AGRADECIMENTOS & FINANCIAMENTO

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto Ref^a UIDB/00681/2020. Agradecemos adicionalmente ao Centro de Investigação CERNAS, ao Centro de Investigação em Serviços Digitais (CISeD) e ao Instituto Politécnico de Viseu pelo apoio concedido.

REFERÊNCIAS

CM-Águeda. (2021a). História. Acedido de <https://www.cm-agueada.pt/visite/turismo/a-visitar/contextualizacao-historica/historia>

CM-Águeda. (2021b). Percursos Pedestres de Águeda. Acedido de <https://www.cm-agueada.pt/visite/turismo/percursos-pedestres-de-agueada>

Cunha, L. (2013). *Economia e Política do Turismo*. Lisboa: Verbo.

Feiock, R. C., Krause, R. M., Hawkins, C. V., & Curley, C. (2014). The integrated city sustainability database. *Urban Affairs Review*, 50(4), 577-589.

GEE. (s.d.). Sínteses Estatísticas Águeda. Acedido de <https://www.gee.gov.pt/pt/lista-publicacoes/estatisticas-regionais/distritos-concelhos/aveiro/agueda/2947-agueda/file>

Given, L. M. (2008). *The Sage encyclopedia of qualitative research methods*: Sage publications.

Gomes, C. (2008). *A construção social de um destino turístico: Coimbra, cidade e imaginário*. Paper presented at the Actas do VI Congresso Português de Sociologia Mundos Sociais: Saberes e Práticas, FCSH, UNL, Lisboa.

ICNF. (2016). Instituto de Conservação da Natureza e das florestas. Sistema Nacional de Áreas Classificadas. Acedido de <http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/snac>

Marietto, M. L. (2018). Observação participante e não participante: contextualização teórica e sugestão de roteiro para aplicação dos métodos. *Revista Ibero Americana de Estratégia*, 17(4), 05-18.

Melo, A. I. (2006). Distritos industriais marshallianos: o caso de Águeda. *RPER*(12), 29-51.

Mónico, L., Alferes, V., Parreira, P., & Castro, P. A. (2017). A Observação Participante enquanto metodologia de investigação qualitativa. *CIAIQ 2017*, 3.

Mota, A. C. d. s. (2011). *Turismo industrial: nova força económica para municípios—caso de Águeda*. (Mestrado Mestrado), Aveiro,

Oliveira, M. F. d. (2016). *Ferramentas interativas para a divulgação da diversidade florística da Pateira de Fermentelos*. (Mestrado Mestrado), Aveiro, Aveiro.

Santos, N. (2014). Turismo e Cidades: Conhecer o turista para valorizar a oferta do turismo cultural urbano em Coimbra. In L. Cunha and R. Jacinto (Eds.), *Paisagens e Dinâmicas Territoriais em Portugal e no Brasil*. (pp. 451-477). Lisboa: Ed. Âncora.

UNWTO. (s.d.). Product development. Acedido de <https://www.unwto.org/tourism-development-products>

A

Águeda 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

C

Carrera 33, 34, 35, 36, 37, 42

Cidade cocreativa 1

Cidades 1, 2, 3, 11, 12, 13, 15, 25, 30

Comunidades 17, 18, 19

E

Emprego 33, 35, 36, 37, 39, 40, 42, 43

Eventos 3, 4, 9, 10, 11, 16, 25, 51

F

Formação académica 33, 37, 42

Fotografias 26, 30

H

História 12, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 49

I

Imagem 1, 3, 5, 11, 26, 27, 28, 31

Ivaiporã 26, 27, 28, 29, 30, 31

M

Memória 26, 27, 28, 29, 30, 31

Mercado 34, 36, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50

Mercado de trabalho 45, 46, 47, 48, 49

Mercado turístico 45, 46, 47, 49, 50

Metodologia 3, 13, 45, 46, 51

Município 1, 2, 3, 4, 7, 10, 12, 14, 15, 19, 23, 26, 31

Museu 6, 27

N

Nascentes 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25

Negros 45, 46, 47, 48, 49, 50

Nível superior 33, 34, 43

O

Oferta 2, 3, 4, 5, 12, 13, 37, 42, 49

P

Portugal 1, 2, 3, 11, 13

Preconceito 45, 46, 47, 48, 49, 50

Preconceito racial 45, 46, 47, 48, 49, 50

Produto turístico 1, 2, 12

Propriedades rurais 19, 24

R

Racismo estrutural 46, 49, 50

Reflorestamento 22

S

Sustentabilidade 11, 12, 14, 15, 16, 18, 24

Sustentável 1, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 25

T

Turismo 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 30, 33, 34, 36, 37, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

Turismólogo 14, 15, 23

Turismo responsável 14, 15, 17, 18, 19, 22, 24, 25

Turista 13, 17

POTENCIALIDADES E DESAFIOS DO

TURISMO

PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

POTENCIALIDADES E DESAFIOS DO

TURISMO

PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022